

# **NCE/14/00091 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos**

## **Caracterização do pedido**

### **Perguntas A.1 a A.10**

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Economia (UNL)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Gestão (Mestrado Internacional)

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Gestão

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

345

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

343

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

460

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

3 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

300

A.10. Condições específicas de ingresso:

Os alunos apresentam: Documento com as notas e ECTS à data (grau de licenciado ou equivalente legal, grau académico superior de acordo com Bolonha ou satisfazendo os objectivos pelo Conselho Científico) CV em Inglês Ensaio em Inglês relacionado com uma

## **Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos**

### **1. Instrução do pedido**

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Extratos de atas do conselho científico e conselho pedagógico, parecer do diretor de escola e

despacho reitoral

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Docente com experiência de ensino e diversas publicações internacionais de relevo na área fundamental do ciclo de estudos

## **2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Cumprem completamente os requisitos legais, sendo até mais exigentes tendo em conta a especificidade da internacionalização do mesmo.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos cumprem os requisitos legais e são adequados face aos objetivos propostos para o ciclo de estudos.

## **3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares**

### **3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Da leitura e análise do ponto 3 do relatório de auto-avaliação concluir-se que a oferta formativa está inserida na estratégia da IES e da Universidade, sendo que os objetivos de aprendizagem estão coerentes com os objetivos do ciclo de estudos.

3.1.5. Pontos Fortes:

O programa aproveita a alta qualidade da investigação científica produzida pelos professores da IES bem como uma abordagem prática que visa dar aos alunos o conhecimento e as competências necessárias

para uma carreira de sucesso no mundo dos negócios

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a assinalar

### **3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:  
O projecto educativo assenta em 4 pilares:

1. Preparar os alunos para o mercado do trabalho com um ensino de alta qualidade, rigoroso do ponto de vista

científico e prático, dando uma vasta possibilidade de optativas

2. Servir a comunidade com o avanço do conhecimento, da formação contínua e consultoria, influenciando a

politica económica e as organizações

3. Aproveitar a sinergia entre as disciplinas e o know da IES

4. Criar prestígio para o país, através do reconhecimento internacional

3.2.4. Pontos Fortes:

Orientação estratégica muito clara e concisa

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

### **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:  
Da leitura e análise do ponto 3 do relatório de autoavaliação conclui-se que as metodologias de ensino e de

avaliação de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem e os seus

conteúdos programáticos são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem

3.3.4. Pontos Fortes:

Programa curricular bem estruturado tendo em conta a diversidade de procura

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

## **4. Recursos docentes**

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3: O corpo docente é qualificado, com 75,9% doutorados. A qualidade das pesquisas e publicações de vários docentes é de alto padrão. Alguns têm uma experiência relevante como gestores ou consultores.

De acordo com o auto-relatório de avaliação, a maioria dos docentes (86,1%) trabalha em tempo integral para a instituição.

O nível de especialização é um pouco menor, com 68,4% do pessoal docente especializado nas principais áreas do programa de estudos.

Ao nível de estabilidade apenas 58,5% dos docentes está na escola há mais de 3 anos, mas resulta de certa forma do crescimento da própria escola.

Contribuição individual é apoiada por relatórios de auto-avaliação com linhas guia detalhadas sobre a contribuição sobre a pesquisa, ensino, gestão e outras actividades de apoio para a instituição e para a comunidade.

4.5. Pontos fortes:

Os currículos individuais dos docentes mostram que os de cariz mais académico têm produzido um volume elevado e qualidade de investigação.

Outros docentes, especialmente aqueles em tempo parcial, mostram uma experiência profissional relevante, que pode ser uma valiosa contribuição para os cursos mais aplicados.

O conjunto de regras definidas parece proporcionar uma valiosa orientação para o pessoal docente. No entanto alguma especificidade deve ser considerada como esses dois grupos pois podem ter diferentes pontos de vista sobre a sua contribuição ideal para o conjunto.

4.6. Recomendações de melhoria:

Parece haver alguma divergência entre experiência e interesses académicos e os cursos ministrados. Alguma mobilidade interna poderia minimizar esta situação.

Uma maior estabilidade do corpo docente poderia contribuir positivamente para o programa.

## **5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais**

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

Os recursos humanos parecem adequados para cobrir as principais áreas de administração, acompanhamento profissional dos estudantes, relações internacionais e marketing e comunicação. É menos claro em que medida este pessoal também ajuda o corpo docente e facilita as suas actividades. As instalações e áreas de apoio parecem adequadas e bem equipadas. Salas de estudo, em particular, são importantes, pois pode haver uma grande procura para trabalhos de grupo. O relatório de auto-avaliação fornece pouca referência à disponibilidade de bases de dados e acesso à web.

5.5. Pontos fortes:

O programa é apoiado por uma equipa administrativa adequada e a IES tem instalações bem equipadas.

5.6. Recomendações de melhoria:

Melhor descrição da especificidade do pessoal administrativo e instalações para o ciclo de estudo.

## **6. Actividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: O centro INOVA obteve "excelente" pela FCT. A escola oferece acesso on-line a uma lista de investigação produzida pelo corpo docente e promove a cooperação com outras instituições focadas em áreas como finanças, estudos africanos, liderança ou cuidados de saúde. Eventos públicos e conferências são promovidas para a apresentação dos resultados.

6.5. Pontos fortes:

Os principais pontos fortes são a nível de investigação e a cooperação com instituições externas.

6.6. Recomendações de melhoria:

Não há necessidade de mencionar a pesquisa publicada antes do ano de 2000, em uma lista que deve mencionar pesquisas produzidas nos últimos 5 anos.

## **7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

O relatório de auto-avaliação menciona, sem muitos detalhes, um amplo conjunto de actividades de cooperação com as empresas, incluindo a educação executiva, o empreendedorismo, o governo e os estudos de desenvolvimento em África. Essas actividades podem envolver um nível de inovação, tanto social como tecnológico.

Uma abordagem mais formal poderia aumentar o nível desta cooperação. Menciona-se que alguns membros do corpo docente cooperam com o Estado, o que não é o mesmo que criar um centro de pesquisa e desenvolvimento de políticas públicas.

7.3. Pontos fortes:

Criação de "laboratórios de consultoria de gestão" e outras estruturas de apoio à melhoria da gestão; Apoio a políticas de desenvolvimento, embora limitado a África;

Educação Executiva da Nova Forum.

7.4. Recomendações de melhoria:

Prestação de serviços à comunidade, como o apoio ao empreendedorismo social e as autoridades públicas locais e nacionais. Experiência empresarial e de gestão do mercado permitiria uma contribuição nesses campos.

## **8. Enquadramento na rede do ensino superior público**

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

O relatório de auto-avaliação apresenta dados sobre o emprego dos diplomados de 2013 do Mestrado em Gestão (a versão anterior deste programa) para mostrar que quase todos os graduados encontrou um emprego no prazo de 6 meses da graduação.

O relatório de auto-avaliação apresenta dados sobre os pedidos para a versão passada do programa para mostrar que há procura suficiente para o ciclo de estudos.

Existe uma parceria com o ISEGI e a Faculdade de Direito da UNL em que a Nova SBE recebe estudantes destas faculdades para frequentar cadeiras avulsas, dependendo das vagas disponíveis.

8.5. Pontos fortes:

O programa está em Inglês.

O programa está a atrair um número significativo de estudantes estrangeiros.

8.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

## **9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos**

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.:

A ideia do ciclo de estudos parece boa, mas a apresentação está relativamente confusa. O programa tem três segmentos de procura, que correspondem à formação prévia dos candidatos: (1) nenhuma formação prévia em economia, gestão e matemática; (2) os alunos com formação em matemática, mas nenhuma experiência em gestão; (3) os alunos com grau em economia e gestão. Os alunos da categoria 1 e 2 devem fazer cursos de preparação. Não está claro se o plano de estudos para estes cursos estão incluídos no relatório e, quando esses cursos são feitos.

O plano de estudos não está devidamente apresentado. Parece que existem 8 UC exigidos, alguns semestre longo com 7 ECTS, alguns trimestres com 3,5 ECTS, e alguns com 2 ECTS. O resto das UC são opcionais, não é claro se há algumas diretrizes a serem seguidas na escolha de disciplinas optativas. O relatório de auto-avaliação menciona estágios (ver secção 12.1), mas estes não parecem estar incluídos no plano de estudos.

9.5. Pontos fortes:

A carga de ECTS por UC e para o projeto parece razoável em consonância com outros programas. A carga foi estabelecida tendo por base questionários a estudantes e professores,

#### 9.6. Recomendações de melhoria:

A apresentação do plano curricular devia ser mais clara

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Em parte

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.: A duração do ciclo de estudos (3 semestres) está em consonância com o Mestrado Erasmus em Gestão e o Mestrado St Gallen em Estratégia e Gestão Internacional. O programa de St Gallen tem também um número limitado de UC obrigatórias (32 ECTS), mas as UC opcionais devem ser escolhidas a partir de uma lista mais limitada do que o da Nova. O Mestrado Erasmus em Gestão parece não apresentar quaisquer UC optativas.

Em contraste com o presente ciclo de estudos, os programas StGallen e Erasmus apresentam a Gestão Internacional como UC obrigatória.

10.4. Pontos fortes:

Três segmentos de entrada que permite a alunos que não têm formação base gestão ou métodos quantitativos poder frequentar adequadamente o ciclo de estudos.

O programa é totalmente em Inglês

10.5. Recomendações de melhoria:

Um programa que é internacional e visa preparar os alunos para o mundo dos negócios a nível internacional não tenha uma UC obrigatória de Negócios Internacionais ou Gestão Internacional

## **11. Estágios e períodos de formação em serviço**

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.: O programa exige que os alunos que não têm um grau internacional que façam um estágio de pelo menos 10 semanas num país estrangeiro. No entanto, não há nenhuma informação no relatório sobre a organização de tais estágios como parte do ciclo de estudos.

11.6. Pontos fortes:

O estágio internacional

11.7. Recomendações de melhoria:

Ter protocolo com empresas e uma lista de orientadores de estágios por parte da Universidade e

como se interliga a Universidade com as empresas.

## 12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de Estudos está bem estruturado e corresponde à orientação estratégica da IES e da Universidade.

A maioria dos professores têm doutoramento e somente ensina na sua área de especialização, o que garante a

qualidade dos conteúdos das aulas.

Os alunos têm a possibilidade de escolher três alternativas de trabalho final de mestrado:

1) Tese

2) Projeto

3) Estágio/projeto de trabalho

O facto de ser um mestrado internacional exige-se que o estágio seja feito em colaboração com organizações globais com ou sem fins lucrativos.

Além da aprendizagem no contexto do curso, o aconselhamento do gabinete de gestão de carreiras permite aos

alunos ter uma noção de oportunidades de carreira e prepará-los para processos de recrutamento.

A diversidade de oferta de UC permite aos alunos gerir as suas preferências e que pode ser útil para a sua carreira profissional internacional.

A oferta de UC é bastante extensa.

Recomendação:

O estágio de pelo menos 10 semanas num país estrangeiro embora seja uma componente positiva do ciclo de estudos, o relatório de auto-avaliação não tem informação nenhuma sobre a organização de tais estágios. A IES deveria fazer protocolo com empresas internacionais e multinacionais com vista a assegurar a possibilidade de colocação de um tão grande número de alunos em estágio, não estando também clara qual a coordenação que compete à IES e à empresa, nem quem são os orientadores da parte da IES. O sucesso da gestão dos estágios parece ser importante.